

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE INDIVÍDUOS INCIDIDOS PELO TÉTANO ACIDENTAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Relatoria: STELLA VASCONCELOS BEZERRA
Julyana Viegas Campos

Autores: Simara Lopes Cruz
Edson José Prado Lorena Júnior
Priscila Karolina Francisca da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Tétano Acidental se trata de uma infecção por toxinas, não contagiosa, feita pela ação de exotoxinas sintetizadas pelo *Clostridium tetani*, o bacilo tetânico, cuja transmissão se dá pela introdução de esporos em solução contínua com a pele e mucosas contaminadas com terra, poeira, fezes, entre outros. Causando no paciente uma hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. Possui ocorrência estreita e relacionada à execução de atividades laborais, as quais, apresente riscos de feridas e condições trabalho desfavoráveis. Devido ao crescimento da economia e do desenvolvimento industrial na região nordeste, faz-se necessário um estudo sobre a situação da doença na mesma. Objetivos: Caracterizar indivíduos acometidos por tétano acidental na Região Nordeste do Brasil. Metodologia: Pesquisa do tipo quantitativa, que foi utilizado para a coleta de dados, o SINAN (Sistema de Nacional de Agravos de Notificação), consultando variáveis como: escolaridade, sexo, faixa etária, zona de residência, raça como também a evolução do quadro clínico, estes no período de janeiro de 2007 a setembro de 2012. Resultados: Os dados demonstraram que a faixa etária mais acometida, são aqueles que possuem idade ativa, ou seja, entre 20 a 59 anos (62,75%), entre estas, também se destacam pessoas do sexo masculino (88,82%), moradores de zona urbana (73,92%), raça parda (70,20%), sendo os que evoluíram a óbito 30,16%, e os estados mais afetados são: Bahia, Ceará e Pernambuco com 56,05% dos casos. Conclusão: Uma realidade preocupante é revelada nesta pesquisa, uma vez que, uma parcela significativa de pacientes foi incidida por este agravo, fazendo-se necessário o desenvolvimento de políticas e projetos voltados a prevenção e tratamento desta doença, de maneira a fiscalizar os ambientes de trabalho, com a finalidade de oferecer meios de trabalho satisfatórios, expondo minimamente estes aos riscos e promovendo a saúde destes trabalhadores.